

## PLANILHA – RELATÓRIO QUADRIMESTRAL – 2018

<b>1. Tipo de Serviço. Especificar:</b> Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade				
<b>2. Título do Projeto</b> “Desenvolvendo Habilidades, Criando possibilidades”				
<b>3. Objetivo Geral</b> Promover a integração de 40 usuários com deficiência visual e 20 famílias de usuários (crianças e adolescentes) no processo de participação frente as atribuições municipais (alinhando conscientização com exercício da cidadania), dentro do período de 2018 (janeiro a dezembro).				
<b>4. Objetivos Específicos</b> 1. Reforçar nos usuários e seus familiares o interesse na defesa e garantia de direitos. 2. Promover espaço de conhecimento e informação que sirva de apoio e respaldo para as famílias.				
<b>5. Meta para o atendimento:</b> 100% / Nº de atendidos: 60				
<b>6. Nº de inscritos: Especificar nº de homens e mulheres / famílias.</b> 60 usuários - 22 homens – 18 mulheres (adultos) 15 homens – 05 mulheres (crianças)				
<b>7. Frequência Média Mensal por Grupo / Período /Setembro a Dezembro/ 2018</b>				
	<b>Setem bro</b>	<b>Outub ro</b>	<b>Nove mbro</b>	<b>Dezem bro</b>
<b>Grupo 2</b> Grupo de pais/família de crianças com deficiência visual (cego e baixa visão) com ou sem deficiência associada.	85%	85%	85%	85%
<b>Grupo 3</b> Grupo de adolescentes e adultos com deficiência	85%	85%	85%	85%

visual (cego e baixa visão) que apresentam deficiênciantelectual. Considerando o déficit cognitivo, há necessidade de adaptações nos conteúdos trabalhados bem como enfoque da família quanto as orientações passadas.				
<b>Grupo4</b> Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), num processo de conquista de independência, embora possuam autonomia.	85%	85%	85%	85%
<b>Grupo5</b> Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), que possuem autonomia e maior independência.	85%	85%	85%	85%

**8. Nº de evasões por mês no quadrimestre.**

Não houve evasão

**1. Quantos e quais inseridos no Cadastro Único? Informar o nº do NIS**

2. Adriana Gabriela B. Ribeiro – 2123653745
3. AnaLuiza Ferreira de Paula – 201.694.906-31
4. Ana Júlia de Fátima Lisboa – 236.328.239-75
5. Ana Clara dos Santos Moura – 21268762794
6. Eduardo Lopes - 21250577987
7. Elizeu Oliveira Steinagel – 23785835988
8. Ester L. B. de Lima–220.167.662-89
9. Emilly Victória Ferreira Rodrigues - 21239777487
10. Fernando Fábris Ferreira – 22019629266
11. Gabrielli Antunes Ferreira de Jesus – 204442298937
12. Guilherme de Oliveira Almeida – 20444298937
13. Isabella Victória Moreira Dias – 23789227869
14. João Otávio Muniz Rosa – 2015908789301
15. João Pedro Macedo – 20159087893
16. Lucas Emanuel Caxias Rodrigues – 12185038984

17. Lucas Emanuel Medeiros Ferreira–16672686437
18. Maeli Vitória Bueno Duarte – 23781390183
19. Maria Emanuelli Ferreira de Paula -23835828904
20. Murilo José Almeida Rodrigues– 16690449174
21. Pedro Henrique Barros - 16686793265
22. Rudney Gabriel de A. Camargo - 16698514072
23. Samuel Vieira Machado - 23623117435
24. Samuel Amaro da Cruz - 23773230709
25. Tiago Leonardo da Silva Carvalho– 23765005580
26. Tainara de Souza Souto - 16683195820
27. Victor Ezequiel de França Silva- 2049709799501
28. Vinicius de Jesus Shimidt da Silva- 23618569676
35. Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença - 23772390028
36. Weliton Nunes Alves Junior – 23608671931

*Usuários avaliados recentemente, aguardando NIS.*

29. Arthur Luan Aparecido Teixeira
30. Bruno Vinicius Diego de Ramos
31. Julia Carolina Tavares Queiroz
32. Maria Luiza Fudoli Paz
33. Paulo Otavio da Silva Becker
34. Ryan Vinicius Vieira Soares
35. Mateus Nogueira de Almeida Neves

## **ADULTOS**

36. Benedita Correa Bothman - 20336230596
37. Benedita Lopes de Meira - 20336230596
38. Bruna Cristina da Silva Soares – 16011947043
39. Carla Romana Domingues - 16349789394
40. Diego Soares - 16017680251
41. Dionor Ramos de Souza- 12071939222
42. Dirce Aparecida da Silva - 12621050249
43. Divanil Roque 16014216253

44. Donizete Moreira Alexandre - 10807798948
45. Edvaldo Mateus da Silva - 10117757397
46. Fabio Franque Ribeiro 20336262005
47. Flávio Marcos Luiz Rodrigues -206.483.489-67
48. Flora de Campos - 12391226235
49. Gisele Caprara - 162.032.825.89
50. Ivani Santos Moura - 1240261660
51. Isabel Mariano 16188843341
52. José Maria Nunes de Campos - 10680864005
53. Luan Aparecido C. de Campos - 23773806120
54. Luiz José Souto Ferreira - 12324284393
55. Luzia Alves de Almeida 12289162592
56. Maria Benedita Silva - 12335835426
57. Maria de Fátima Ferreira Anunciato - 12422749188
58. Maria Ighes Zucco de Oliveira 21028638487
59. Maria Lucia Maciel – 107546441152
60. Noé Rodrigues de Sales – 23790300272
61. Osvaldo José de Assis - 10889082478
62. Pedro Francisco Prestes - 04678642501
63. Reinaldo da Silva Almeida - 1077459936
64. Roberto Soares 23773612261
65. Rosana Aparecida Pedroso - 203752202247
66. Sara Patrícia Domingues Rocha - 23764363947
67. Silviane Celestino - 12604743169
68. Terezinha das Graças Madalena Leme – 107292162273
69. Vanessa Albuquerque Carron - 12959388226

**Realizado encaminhamento para CRAS de referência:**

1. *Adriano Laurindo dos Santos*
2. *Adriano Rodrigues dos Santos*
3. *Rafael Eduardo Figueroa Franci*
4. *Mateus Nogueira de Almeida Neves*
5. *Luciano Ramos Dias*

6. *Kerolin Ferreira de Oliveira*
7. *Guilherme Seiji Murosaki Marczuk*
8. *Claudia Regina Mendes Almeida*
9. *Wesley Gamaliel B. A. Mullhert*
10. Fernando Felix Facco Miranda – Recusou –se a fazer.

**9. Quantos e quais recebem o BPC, e outros benefícios - BF, Pensão, Auxílio Reclusão**

**CRIANÇA**

**BF – Bolsa Família: 01**

**BPC: Benefício de Prestação Continuada: 16**

**SR – Sem Renda: 11**

**Pensão Alimentícia: 01**

1. BF - Gabrielli Antunes Ferreira de Jesus
2. BPC - Adriana Gabriela B. Ribeiro
3. BPC - Fernando Fábris Ferreira
4. BPC - João Otávio Muniz Rosa
5. BPC - João Pedro Macedo (Acolhimento Institucional)
6. BPC - Lucas Emanuel Caxias Rodrigues
7. BPC - Lucas Emanuel Medeiros Ferreira
8. BPC - Samuel Vieira Machado
9. BPC - Tiago Leonardo da Silva Carvalho
10. BPC - Vinicius de Jesus Shimidt da Silva
11. BPC- Pedro Henrique Barros
12. PA - Rudney Gabriel de A. Camargo
13. SR - Ryan Vinicius Vieira Soares
14. SR - Ester L. B. de Lima
15. SR - Guilherme de Oliveira Almeida
16. SR - Maeli Vitória Bueno Duarte
17. SR - Maria Emanuelli Ferreira de Paula
18. SR - Mateus Nogueira de Almeida Neves
19. SR - Murilo José Almeida Rodrigues
20. BPC - Victor Ezequiel de França Silva

21. BPC - Ana Julia de Fátima Lisboa
22. SR - Camila Cyrineu de Almeida
23. BPC – Ana Clara dos Santos Moura
24. BPC - Eduardo Lopes
25. SR - Paulo Otavio da Silva Becker
26. SR - Rebeca Emanuelle Ferreira de Proença
27. SR - Samuel Amaro da Cruz
28. BPC– Taynara de Souza Souto
29. BPC - Weliton Nunes Alves Junior
30. BPC – Elizeu Oliveira Steinagel

### **ADULTO**

**A – Aposentadoria: 04**

**Ax D – Auxílio Doença: 01**

**AI – Aposentadoria por invalidez: 11**

**BPC – Benefício de Prestação**

**Continuada: 12**

**C – Concursado: 01**

**E – Empregado: 04**

**SR – Sem Renda: 05**

**P – Pensão: 02**

1. A - Benedita Lopes de Meira
2. A - Divanil Roque
3. A - Silviane Celestino
4. A - Therezinha de Camargo Moraes
5. Ax D - Vanessa Albuquerque Carron
6. AI - Adriano Laurindo dos Santos
7. AI - Donizete Moreira Alexandre
8. AI - Luiz José Souto Ferreira

9. AI - Luzia Alves de Almeida
10. AI - Maria Ighes Zucco de Oliveira
11. AI – Maria Luca Macial
12. AI - Mateus da Silva
13. AI - Osvaldo José de Assis
14. AI - Pedro Francisco Prestes
15. AI - Reinaldo da Silva Almeida
16. AI- Terezinha das Graças Madalena Leme
17. BPC - Benedita Correa Bothman
18. BPC - Carla Romana Domingues
19. BPC - Dirce Aparecida da Silva
20. BPC - Gisele Caprara
21. BPC - Isabel Mariano
22. BPC - José Maria Nunes de Campos
23. BPC - Kerolin Ferreira de Oliveira
24. BPC - Maria de Fátima Ferreira Anunciato
25. BPC - Noé Rodrigues de Sales
26. BPC - Rosana Aparecida Pedroso
27. BPC - Sara Patrícia Domingues Rocha
28. BPC- Fernando Felix Facco Miranda
29. C - Flávio Marcos Luiz Rodrigues
30. E - Rafael Eduardo Figueroa Franci
31. E - Breno da Silva Costa
32. E - Guilherme Seiji Murosaki Marczuk
33. E - Wesley Gamaliel B. A. Mullhert
34. SR - Fabio Franque Ribeiro
35. SR - Luan Aparecido C. de Campos
36. SR - Luciano Ramos Dias
37. SR - Maria Benedita Silva
38. P - Roberto Soares
39. P- Diego Soares
40. SR - Adriano Rodrigues dos Santos

**10. Total anual do investimento no Projeto, através dos repasses:**

**MUNICIPAL** - R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais)

**ESTADUAL** - R\$ 00,00

**11. Ações desenvolvidas com as famílias (reuniões, apresentações, datas comemorativas, entre outros) Data/Local/Tema. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

**Descrever as atividades realizadas em formato mensal de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro /2018.**

	EVENTO	LOCAL		TEMA/ASSUNTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
SETEMBRO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de pais/família; Grupo de usuários adultos G2, G3, G4, G5.	CEPREVI	03, 06, 10, 11, 12, 13, 17, 19, 24, 26.	No referido mês realizamos visita domiciliar e orientamos baseando nas demandas individuais, enfatizando o isolamento da PCDV. Nas reuniões com G2 foi trabalhado assuntos trazidos por cada mãe/pai/responsável e sobre empatia, paciência, auto estima. Na reunião de família foi apresentado algumas palavras, os familiares tinham que adivinhar os significados e depois refletimos sobre a importância de cada uma delas. No G3, G4 e G5, foram trabalhadas as leis escolhidas pelo próprio grupo (passe livre interestadual, lei 3.146 de 06 de julho de 2015 - LBI)	BRUNA PAULA
OUTUBRO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de pais/família;	CEPREVI	01, 04, 05, 08, 11, 18, 22, 29, 30, 31	No referido mês realizamos visitas domiciliares orientando e acolhendo as demandas individuais, enfatizando acolher emocionalmente as ansiedades que os usuários e seus familiares expressam perante situações adversas. Nas reuniões	BRUNA PAULA



	<p>Grupo de usuários adultos G2,G3,G4,G5 ; Atividade externa.</p>		<p>com G2 foi trabalhado demandas diversas trazidas por cada mãe/pai/responsável. No G3, G4 e G5 foi dado a dinâmica “Desafio da caixa”, em que são levantados questões sobre atitude, autonomia, coragem e perseverança. Também rodas de conversas sobre o antes e o depois da deficiência visual, trabalhando a aceitação e resiliência. Foram trabalhados também as leis escolhidas pelo próprio grupo (passe livre interestadual, lei 3.146 de 06 de julho de 2015 - LBI), bem como isenção de IPVA e de IPI. Na reunião de família foi trabalhado a Contribuição no INSS, Isenção do IPVA e sobre porcentagem mais baixa para compra de automóveis para PCD. Atividade externa com G5 no Lar São Vivente de Paula em que foram realizados passeio pelo bosque, visita no bazar. Atividade externa com G4 e G5 no Colégio Objetivo com passeio no parque ecológico, subida na casa da árvore, passagem pela ponte e jardim sensorial, apresentação das plantas nativas e plantação de seculentas.</p>	
--	---	--	---	--

NOVEMBRO	Visita Domiciliar; Reunião Socioeducativa com grupo de família; Grupo de usuários adultos G2, G3, G4, G5.	CEPREVI	01, 06, 08, 12, 19, 22, 29,	No referido mês realizamos visitas domiciliares orientando e acolhendo as demandas individuais, enfatizando orientação quanto a negligência de algumas famílias perante os usuários que algumas vezes acabam sendo descuidados. Nas reuniões com G2 foi trabalhado demandas diversas trazidas por cada mãe/pai/responsável. No G3, G4 e G5, foram trabalhados as leis escolhidas pelo próprio grupo (passe livre interestadual, lei 3.146 de 06 de julho de 2015 - LBI).	BRUNA PAULA
DEZEMBRO	Reunião Socioeducativa com grupo de mães/família; Grupo de usuários adultos; G2,G3, G4,G5. Atividade externa; Estudo de caso, planejamento e intervenção.	CEPREVI	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 13,15, 16, 20, 22, 23, 27, 29 e 30.	Nos grupos G2, G3, G4 e G5 foi dado ênfase na importância de se manter atualizado no CAD ÚNICO; principalmente as famílias receptoras do BPC. Intervenções realizadas: Encaminhamentos para requerer BPC; Encaminhamentos para solicitação de transporte. Nas atividades externas teve a semana da virada Inclusiva em que os usuários participaram da palestra sobre Inclusão no Mercado de Trabalho, Teatro Cego, Apresentação dos trabalhos de artesanato, circuito inclusivo e o Coral de adultos e crianças. Houve confraternização das crianças e seus pais/responsáveis no Buffet Fuá.	BRUNA PAULA
12.Visitas Domiciliares (identificação das residências / familiares que apresentam dificuldades ao desenvolvimento da mobilidade doméstica)					

Nome do usuário	Pais/responsáveis	Data (s) visita (s)	Situação apresentada	Técnico Responsável
Luan Aparecido C. de Campos		06-09-18	Luan conta que está à procura de emprego, mas que está difícil encontrar. Entrou em processo para receber Benefício de Prestação Continuada. Disse que seus pais estavam trabalhando e que realiza algumas atividades domésticas. Conta que as vezes faz “bico” de promotor de balada. Joga Goalbol duas vezes na semana. Foi orientado a se informar sobre cursos de capacitação profissional.	Bruna/Paula
Osvaldo José de Assis		06-09-18	Osvaldo tinha acabado de chegar de viagem em que foi visitar sua família em Minas Gerais. Foi com seu carro novo adquirido pela Lei de Isenção de IPVA e de IPI, estava ansioso para contar sobre esta viagem, portanto foi acolhida esta demanda na visita.	Bruna/Paula
Noé Rodrigues de Sales	Lar São Vicente de Paula	06-09-18	Fomos recebidas pela profissional de Serviço Social, em que nos informou sobre visitas familiares par Noé dizendo que recebe mensalmente visitas da irmã e sobre informações de saúde. Fomos vê-lo e ele estava com sua flauta tocando atrás de um dos prédios do Lar, permanecemos em sua companhia escutando ele tocar.	Bruna/Paula
Maria Emanuelli Ferreira de Paula	Edimara	06-09-18	Edimara nos recebeu, Maria Emanuelli estava na escola. No dia	

			<p>desta visita a casa estava em reforma, bem desorganizada. Conversamos sobre a saúde de Maria Emanuelli, pois ela sente fortes dores abdominais e sua mãe falou sobre o processo dificultoso e foi informada de que o Serviço Social do Ceprevi iria marcar consulta com especialista em Ginecologia Pediátrica.</p>	
Guilherme de Oliveira Almeida	Ana Paula Moretti	04-10-18	<p>Ana Paula, mãe de Guilherme foi orientada por nós a pedido da professora Mariana, a reforçar a leitura com o filho, pois está apresentando dificuldades nesta atividade. Ela conta que por ter muitas tarefas da escola também, não está lendo com ele, mas vai retomar. Respondeu às perguntas com indiferença e sendo monossilábica.</p>	Bruna/Paula
Fábio Franque Ribeiro		04-10-18	<p>Fábio não estava em sua residência, estava na casa da namorada. Francisca, sua mãe nos recebeu, conta que Fábio fica mais na casa da namorada por tem problemas de relacionamento com o irmão, Leandro que é usuário de drogas. A mãe diz que este filho que é usuário causa muitos problemas desde chegar de madrugada e xingá-la com “palavrões” pela janela para que os vizinhos escute à espancar a porta do quarto dela para que ela abra. Diante dessas informações, foi</p>	Bruna/Paula

			informada de que iríamos acionar o CREAS, ela autorizou, pois o filho não aceita tratamento.	
Vinícius de Jesus Schmidt da Silva		04-10-18	A mãe, Ingrid nos recebeu e contou que o relacionamento dos avós paternos com ela é difícil, pois controlam a vida dela e a forma como ela deve cuidar do filho. Informamos que iríamos agendar uma reunião com os avós para discutir sobre estes conflitos.	Bruna/Paula
Flora de Campos		11-10-18	Flora nos recebeu, contou um pouco sobre sua história, de que o ex marido era abusivo e que o marido atual a trata muito bem e vive feliz com ele. Falou sobre sua paixão por cozinhar e mostrou suas panelas, dizendo que cozinha para sua família sempre que se reúnem. Contou sobre a dificuldade em locomoção no bairro em que mora e que vai ir se mudar em breve para ficar mais próxima de comércios. Gosta muito de ler e fez testes no BOS com régua lupa, mas foi constatado que este recurso não a ajudaria. Sugerimos que ela fizesse mais um teste com a professora Cristina do Ceprevi para ver se teria outra forma de adaptar esta atividade.	Bruna/Paula
Vanessa Albuquerque Carron		11-10-18	Vanessa nos recebeu com sua mãe. O filho estava dormindo e apareceu no final da visita. Ela é inibida e naquele ambiente se	Bruna/Paula

			expressou bastante e com muita ansiedade por contar sua história. Contou detalhes sobre sua relação com a família e os sofrimentos com relação a isso e com relação ao processo de perda da visão que ainda não aconteceu por completo. Acolhemos as demandas emocionais e ela se sentiu muito bem no final da visita. Foi renovado seu auxílio doença.	
Dionor Ramos de Souza		11-10-18	Dionor nos recebeu, mostrou sua casa, falou sobre seus 3 filhos e que dentre estes, um ela deixou em São Paulo para uma tia criar e hoje não tem contato com este filho. Outro filho é alcoolista e causa problemas para ela dizendo que vai tomar seu imóvel, mas foi orientada de que isso não iria acontecer, pois ela mostrou a escritura para a Assistente Social e esta disse que o imóvel pertence a ela e que os filhos terão direito somente após o seu falecimento. Disse que vive bem sozinha e que sua mobilidade é boa, apesar da baixa visão, pois conhece todo o seu bairro e centro da cidade.	Bruna/Paula
Carla Romana Rodrigues		18-10-18	O Sr. Luiz e sua esposa nos receberam e contaram-nos que Carla anda muito agitada e desobediente. Chegou a bater no braço quebrado de sua esposa, por isso ele teve que levá-la ao neurologista para aumentar a	Bruna/Paula

			<p>medicação que ela toma. Relatou também que Carla encontra-se com o BPC suspenso e que irá passar por nova Perícia no Fórum, pois ele pegou um advogado para defender a causa. Portanto perante este relato orientei o mesmo a comprovar através de recibos, todos os gastos que ele tem com sua filha, para que se comprove a necessidade de receber o benefício.</p>	
Sara Patrícia Domingues Rocha		18-10-18	<p>A Sr.<sup>a</sup> Sara genitora da usuária, nos recebeu e contou-nos que tudo estava bem, que Sara ajuda ela nos afazeres domésticos, que faz arroz, café tudo com a supervisão dela, pois ela tem medo que sua filha se machuque. Perguntei a genitora se ela já tinha ido atrás da drenagem solicitada pelo médico de Sara, pois anteriormente ela não tinha condições para pagar. No entanto atualmente Sara recebe BPC, portanto agora já dá pra agendar as sessões. A Sr.<sup>a</sup> Sara respondeu que irá ver isso. Informei alguns lugares que tem para que ela contasse o valor mais acessível.</p>	Bruna/Paula
Dirce Aparecida da Silva		18-10-18	<p>Dirce nos recebeu, contou-nos que faz pouco tempo que se casou e está residindo no fundo da casa da sogra. Ela ainda relata que devido a isto que tem faltado do CEPREVI, pois sua sogra quando</p>	Bruna/Paula

			<p>ela sai mexe em suas coisas e chega a roubar produtos alimentícios e de higiene. Contudo disse que no próximo ano irá voltar e que o CEPREVI fez muito bem a ela. Perguntamos a respeito das aulas de OM (Orientação e Mobilidade) e a usuária respondeu que gostaria de voltar a fazer mas com outra professora, pois não consegue aprender com a atual. Com relação a isto dissemos a ela que passaríamos para coordenação e no começo do ano daríamos um retorno a ela.</p>	
Rosana Aparecida Pedroso		01-11-18	<p>Fomos visitar a Sr.ª Rosana na residência de seus sogros, onde ela e seu marido residem alguns dias da semana, pois o casal em outros dias fica na casa da mãe da usuária. Entretanto fizemos uma conversa com os sogros e com a usuária e seu marido. Perguntamos a respeito da rotina do casal. Onde a usuária foi questionada, pois diz fazer tais atividades, mas na realidade não faz. Para tanto explicamos a ela a importância da colaboração em casa, para que se tenha uma boa harmonia, pois se ela não coloca em prática o que aprende no CEPREVI, não tem sentido ela estar lá. Contudo ficou combinado entre os familiares e a usuária a sua mudança de postura a partir</p>	Bruna/Paula



			desta data e relatamos que iremos acompanhar o andamento do caso.	
Eduardo Ayres de Abreu	Irene Corrêa Ayres de Abreu	01-11-18	Fomos recebidos pela Sr. <sup>a</sup> Irene genitora de Eduardo, que contou-nos que seu filho atualmente está alimentando-se por solda, tem uma alimentação específica, mas que agora está tudo bem. Disse que ela continua trabalhando a noite como cuidadora de idoso faz carga horária 12/36. Relatou que seu filho mais velho está fazendo faculdade de Farmácia e está trabalhando na Drogaria São Paulo. Disse também que comprou um carro para poder socorrer Eduardo, pois o mesmo tem a saúde muito frágil e vive no hospital. Dentro disso orientei que ela procure entrar com o pedido de ISENÇÃO DO IPVA, pois seu filho possui esse direito, deixei anotadas todas as informações para que ele proceda com o pedido.	Bruna/Paula
Pedro Henrique de Barros	Juliana de Fátima Barros	01-11-18	Juliana genitora de Pedro contou-nos que residem na casa ela e seu filho, sua genitora reside na casa da frente, que todos os familiares dela auxiliam muito nos cuidados com Pedro, pois o usuário é deficiente visual e físico. A Sr. <sup>a</sup> Juliana durante visita agradeceu pela conversa que ela teve comigo (Paula), pois ela estava sendo	Bruna/Paula

			incentivada por seus familiares a fazer uma atividade física e ela estava em dúvida e depois da conversa ela resolveu aceitar e está adorando realizar essas atividades duas vezes na semana e que está fazendo muito bem a ela. Entretanto fiquei muito feliz com o relato e colocamos a disposição caso ela necessite de algo.	
Edvaldo Mateus da Silva		08-11-18	Edvaldo contou-nos que tudo estava bem, que tinha viajado recentemente pra Goiás pra rever a família de sua esposa e que foi muito bom. Relatou também que graças às informações obtidas em grupo sobre isenção de IPVA ele fez o pedido dele e de seu colega de grupo Pedro via internet e deu certo foi aprovado, já saiu em diário oficial do Estado de São Paulo e é muito grato por tudo que tem aprendido. Vale ressaltar que o usuário é um dos líderes do grupo.	Bruna/Paula
Isabela Victória Moreira Dias	Juliana Agailda Moreira Buono Dias	22-11-18	A mãe Juliana e o pai de Isabela contam que a pediatra diagnosticou Isabela com Síndrome de West, vai começar a tomar Canabidiol. Aumentou o registro em carteira do pai, e estão com receio de perder o BPC. Se informaram sobre isenção de IPI e IPVA. Mãe chorou bastante falando sobre a falta da	

			participação da família e a vontade de voltar a trabalhar.	
Maéli Vitória Bueno Duarte	Elizabete Bueno de Oliveira Duarte	22-11-18	A mãe Elizabete conta que a filha está adoentada, se resfriando com frequência. Conta que regrediu emocionalmente após ter desenvolvido algumas estratégias de enfrentamento perante a família, pois era passiva e começou a ser mais firme e dialogar mais, mas após cirurgia e frequentes resfriados de Maéli, a ela também ficou doente, diz que sente que regrediu emocionalmente. Foi orientada que ao voltar para o Ceprevi, iremos trabalhar estas questões.	
José Maria Nunes de Campos		22-11-18	José Maria conta que mora com a irmã e o cunhado que não estavam presentes. Diz que faz sua própria comida, organiza e lava suas roupas e tem boa mobilidade lá dentro, bem como na rua. Tem baixa visão e se locomove com a bengala pela cidade toda. Fala que sua irmã também tem problemas visuais, bate em tudo, mas não aceita ajuda, nem faz tratamento.	
Victor Ezequiel de França Silva	Rosecleide de França Silva	29-11-18	A mãe Rosecleide conta que Victor começou a dormir melhor, pois antes acordava a madrugada inteira e ia dormir às 6 da manhã. Ela diz que o marido e os irmãos ajudam bastante com Victor. No dia da visita ele ia passar no BOS.	
Emilly Victória	Érica Aparecida	29-11-18	A mãe Érica conta que Emilly está	

Ferreira Rodrigues	Souto Ferreira		<p>se desenvolvendo bem no Ceprevi, vem observando isto. Falou sobre a relação de Emily com seu pai que é alcoolista e quando fica com a filha está sempre alcoolizado, chama a filha de idiota. A filha quer sempre ir para a casa do pai, mas também sente receio, pedindo que o pai não beba. A mãe demonstrou não gostar desta situação, mas ao mesmo tempo não faz nada para evitar, dizendo que não consegue diálogo com o pai de Emilly, pois ele é muito infantil. Foi orientada quanto ao desenvolvimento psíquico de Emilly, falando um pouco sobre um possível futuro em relações abusivas e personalidade carente, bem como rebeldia, caso esta relação com o pai não esteja ancorada na confiança e no respeito. Disse que ia chamar o pai para uma reunião no Ceprevi.</p>	
Ryan Vinícius Vieira Soares	Pâmela Fernanda Vieira da Silva Soares	29-11-18	<p>A mãe Pâmela conta que o pai de Ryan, Benedito, está internado, pois é usuário de drogas. Conta que Ryan sente falta do pai, mas não chora, pois quer se mostrar forte. Pâmela falou que passou uma semana muito ruim e precisou pedir licença do trabalho, pois sentiu uma depressão muito profunda, mas agora está medicada. Diz que não sabe se quer o marido de volta, pois está se acostumando a ficar somente</p>	

			ela e Ryan. Foi orientada quanto a ela pensar em transferi-lo, pois onde está não tem tratamento psiquiátrico, nem psicológico, o que indica que ao sair de lá, possivelmente Benedito não terá suporte para evitar o retorno a rotina de drogadito.
Bruna		29-11-18	Bruna nos recebeu com seu marido e seu filho. Conta que está gostando muito das atividades no Ceprevi, que gosta de participar de tudo e que percebe que vem se desenvolvendo muito após ter começado. Está a procura de emprego. O marido solicitou informações quanto a isenção de IPI e IPVA.

**13. Famílias em acompanhamento no Quadrimestre (encaminhamentos para quais serviços?)**

1. Benedita Bothman – Secretaria de Defesa Civil, Defensoria Pública
2. Donizete Alexandre – Secretaria P. Social
3. Gabriele Ferreira – Reencaminhamento para BOS – Solicitação de laudo
4. Isabel Mariano – CREAS, Secretaria de Promoção Social
5. João Otávio Muniz Rosa – CAPSIJ – AME – CRAS – BOS
6. Luiz José Souto Ferreira – Passe Livre Interestadual
7. Luzia Alves de Almeida – Advogado particular
8. Maria Benedita Silva – CREAS, Secretaria de Promoção Social
9. Maria de Fátima – Passe Livre Interestadual
10. Maria E. F Paula – AMI e GPACE Sorocaba
11. Roberto Soares – CRAS Marina Caron e CREAS
12. Rudney Camargo – CRAS Rio Branco, Conselho Tutelar
13. Samuel Machado – CRAS Marina Caron, CREAS, Conselho Tutelar, BOS e Promotoria
14. Vanessa Carron – INSS PERÍCIA

15. Isabela Victória Moreira Dias – Isenção de IPVA, compra de veículo zero ( Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.
16. Ryan Vinicius Vieira Soares- Encaminhamento para o genitor para Clínica de Dependentes Químicos em Botucatu.
17. Fábio Franque Ribeiro- CREAS, Secretaria de Promoção Social, Advogado para recorrer o pedido de BPC que foi negado em perícia no INSS.
18. Osvaldo Jose de Assis – Encaminhamento para aquisição de veículo zero, adquirido pelo usuário após dois meses com sucesso.

**14. Há casos identificados de Isolamento Familiar? Quantos? Quais?**

Sim. Um. Maria Benedita Silva.

**15. Participação dos usuários nas atividades considerando aspectos, tais como:**

**Interação com o grupo**

Ótima. São acolhedores com os novos usuários que chegam.

**Aquisições (conhecimentos/informações)**

Líderes Edvaldo, Pedro, Luiz José, Donizete – Absorvem o conhecimento e compartilham com outras pessoas de seu meio social.

**Interesse –**

Buscam informação com o intuito de melhorar autonomia

**Iniciativa**

Buscam colocar em prática o conhecimento adquirido com relação a seus direitos e deveres. Neste quadrimestre os líderes tiveram várias reuniões com a Secretária da Promoção Social Soraya Giriboni, com o intuito de buscar patrocínio para publicação da Cartilha de como abordar a Pessoa com Deficiência Visual. Contudo a secretária apoiou a causa e conseguiu patrocínio com a Hamburgueria Maestro e as cartilhas foram impressas e foram distribuídas na Virada Inclusiva.

**Propostas de assuntos para serem conversados**

Direitos e deveres; Lei Brasileira de Inclusão; Benefício de Prestação Continuada; Assuntos Familiares com relação à boa convivência e/ou possíveis conflitos; Situações de preconceitos e dinâmicas (A falta de conhecimento que gera o preconceito).

Auto estima, ansiedade, paciência, iniciativa, visando desenvolver estratégias de enfrentamento do PCDV e seus familiares.

**Protagonismo Autonomia / Independência /Desenvolvimento de Potencialidades:**

Grupo 4 E Grupo 5 demonstraram autonomia e independência em suas ações.

**16. Descreva em quais atividades/ações inclusivas (atividades esportivas e/ou físicas, culturais e/ou de lazer, mercado de trabalho, educação, entre outras) os usuários do Serviço tiveram acesso no Quadrimestre, por meio do Projeto? Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

**05/10/2018**—Atividade externa com Grupo 5 que fez um passeio no Lar São Vicente de Paula, em que foram passear no bosque, visita ao bazar, onde fizeram compras de roupas e acessórios usados e tomaram café da tarde.

**18/10/2018** - Atividade externa no Colégio Objetivo com Grupo 4 e Grupo 5, em que fizeram um passeio pelo parque ecológico, onde foi apresentado a flora e fauna nativa, casa da árvore e ponte suspensa. Teve plantio da planta suculenta, no qual puderam levar para casa, conheceram o jardim sensorial e fizeram lanche da tarde.



**03 à 07/12/2018** - Atividade externa na Semana da Virada Inclusiva, em que participaram da palestra sobre Inclusão no mercado de trabalho, Teatro Cego, Circuito inclusivo, Coral do Ceprevi e Apresentação do artesanato.





**10/12/2018 - Confraternização das crianças e suas mães/pais/responsáveis no Buffet Fuá.**



**17. Quais ações/atividades /intervenções de sensibilização da comunidade no que se refere à mobilidade, transporte público, rampas de acesso, semáforo sonoro, piso tátil, placas preferenciais da pessoa com autismo e outras, foram realizadas no período. Aquisições e resultados. Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver.**

Na Semana da virada inclusiva houve o circuito inclusivo, em que houve a sensibilização da sociedade quanto à mobilidade da pessoa com deficiência visual, no qual pessoas foram vendadas e fizeram a caminhada com alguns obstáculos. Houve também a distribuição das Cartilhas elaboradas pelos Grupos 03,04 e 05.

**18. Com referência a ampliação da capacidade protetiva da família descreva as atividades que foram desenvolvidas para o favorecimento da autonomia, conhecimento de direitos sociais, informações sobre patologia/enfermidade do filho (a), através de:** Reuniões informativas, rodas de conversas, dinâmicas de sensibilização e desenvolvimento de participação em atividades em que estão inseridos temas relacionados à pessoa com

deficiência oferecidos pela prefeitura e/ou outros.

**Orientações nas visitas domiciliares:**

Orientações quanto ao interesse e à participação ativa da família no acompanhamento do usuário nas atividades do Ceprevi atividades oferecidas pela prefeitura e/ou outros; orientação quanto à busca de direitos sociais e as leis do deficiente; orientação quanto à qualidade nas relações, evitando conflitos que interfiram no desenvolvimento psicossocial e qualidade de vida do usuário.

**Reuniões:**

Conhecimentos de direitos sociais: Em reuniões de mães, de grupos de usuários e de família as orientações quanto aos direitos sociais são realizadas através de leituras de leis e explicações das mesmas, conforme as dúvidas que vão surgindo. A atualização destas leis é sempre revisada, a fim de informar de forma correta. Alguns encaminhamentos para determinados departamentos sociais são emitidos, visando sempre um acompanhamento mais específico, conforme as necessidades individuais.

Orientação quanto a questões psicológicas: São orientadas em reuniões de mães, grupos de usuários e grupos de família quando surgem questões em que se sentem vulneráveis, em conflitos ou com desesperança, a fim de trazer um acolhimento e elevação do estado de humor, confiança e auto estima, considerando que estes aspectos favorecem a autonomia na tomada de decisões.

**Atendimentos individualizados:**

Os atendimentos pontuais realizados com a Psicóloga, são realizados de acordo com as necessidades emocionais e psicológicas dos usuários e seus familiares, a fim de trazer acolhimento e escuta aos que estão em sofrimento. Os atendimentos realizados com a Assistente Social são realizados de acordo com as necessidades dos usuários e seus familiares na busca de informações sobre direitos e deveres das leis dos deficientes, orientações e encaminhamentos para o serviço social específico em cada caso.

**Palestras/encontros:**

Favorecimento da autonomia: Em reuniões de mães, de grupos de usuários e de família esta é a característica mais enfatizada, em que procuramos desenvolver nestas famílias a consciência de que o trabalho em conjunto é que vai fazer a diferença. Esta autonomia é trabalhada nestes encontros, a fim de que desenvolvam uma necessidade interna de fazer o que é necessário, reforçando comportamentos positivos e aos poucos excluindo os que atrapalham o processo, como superproteção ou negligência.

**Outros:**

Informações sobre patologias/enfermidade da pessoa com deficiência: Em avaliações funcionais é informado sobre a patologia do deficiente, visando esclarecer alguns pontos que anteriormente não foram explicitados, ou que não foram compreendidos pela família e pelo próprio deficiente. Estas informações, visam o esclarecimento e trazem o aplacamento de ansiedades e orientação quanto aos cuidados a serem tomados a partir destas informações.

**Apresentar lista de presença, fotos e ficha de avaliação, se houver. Com data, local e tema.**

**Houve o estabelecimento de diagnóstico inicial, MARCO ZERO? Anexar ao Relatório Quadrimestral análise e interpretação dos resultados obtidos.**

Não houve.

**Informações Complementares:**

Grupo 2: Grupo de pais/família de crianças com deficiência visual (cego e baixa visão) com ou sem deficiência associada.

Grupo 3: Grupo de adolescentes e adultos com deficiência visual (cego e baixa visão) que apresentam deficiência intelectual. Considerando o déficit cognitivo, há necessidade de adaptações nos conteúdos trabalhados bem como enfoque da família quanto as orientações passadas.

Grupo4: Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), num processo de conquista de independência, embora possuam autonomia.

Grupo5: Grupo de adultos e idosos com deficiência visual (cego e baixa visão), que possuem autonomia e maior independência.

**Apresentar informações complementares se for o caso, que contribuam para melhor explicitar a sua avaliação.**

No mês de Setembro a Dezembro foi trabalhado com os grupos G2 e G3, assuntos pertinentes a direito de vaga para estacionamento, também foi fornecido informações a respeito do desenho universal que é colocado nas ruas para demarcar as vagas preferenciais para pessoa com deficiência.

Para tanto este tema foi esclarecido devido há algumas situações vexatórias que algumas mães passaram na rua, quando foram estacionar seus veículos nestas vagas, pois mesmo com a credencial que garante o direito a vaga, muitas relatam que devido ao desenho universal, a sociedade de um modo geral, não é esclarecida a respeito e muitos acham que está vaga é somente garantida a pessoa com deficiência física.

Contudo o tema foi esclarecido e reforcei aos usuários (as) a importância deles que possuem a informação em esclarecer ao meio social a qual eles estão inseridos. Portanto aproveitei para

orientar aqueles que ainda não possuem a credencial para procurar a Secretaria de Transito de Itapetininga para efetuar a solicitação.

No entanto o tema trabalhado acima com o G3, são reforçados nas visitas domiciliares e nas reuniões de família, devido ao comprometimento intelectual que alguns possuem; porem nos grupos socioeducativos a atividade também é apresentada a eles, pois alguma informação eles levam aos seus familiares que depois de alguns dias acabam nos retornando através de contato telefônico buscando a informação correta.

**O recurso financeiro utilizado, até o presente momento, seguiu o estabelecido no plano de trabalho e plano de aplicação apresentado?**

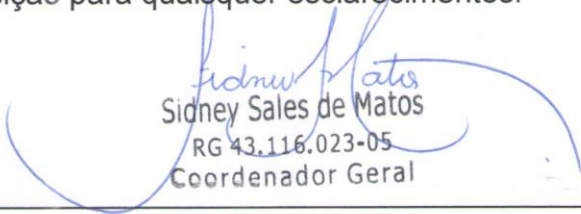
Sim

**Parecer Conclusivo.**

Promovemos encontros psicossociais com troca de experiências entre os usuários e suas famílias de fatos que impliquem a necessidade da utilização de leis específicas como: Lei Brasileira de Inclusão, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Cotas, Tecnologia Assistiva e Leis Estaduais e Municipais, bem como estabilizar as questões emocionais relacionadas a dificuldades tanto dos usuários como de seus familiares na aceitação da deficiência e quanto às barreiras que vão surgindo, em que estes sentem dificuldades de enfrentar. Nos grupos psicossociais, em visitas domiciliares e em reuniões de famílias, oferecemos condições de autonomia e exercício da cidadania e inclusão social. As aquisições são: a partir das orientações dadas sobre direitos sociais dos deficientes, houve aquisição de veículo com desconto de IPI e ICMS; Benefícios de Prestação Continuada; Aumento 25% de aposentadoria por invalidez; Reunião dos líderes do grupo com a prefeita em busca de acessibilidade; Restauração de vínculo entre familiares e usuários; aceitação de uso de instrumentos específicos como cadeira de rodas e bengala. Com relação a psicologia, nestas visitas houve resultados positivos, em que foram observados em alguns usuários e também seus familiares maior facilidade de se expressarem, auto estima, empoderamento referente a forma de se impor como sujeito ativo e capaz e demonstração de estado de felicidade, bem como resultados positivos

Sem mais, me coloco a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
Sidney Sales de Matos  
RG 43.116.023-05  
Coordenador Geral

Coordenador – Sidney Matos